

PROJETO DE LEI Nº CM-028/2008

*Denomina “Benedito de Paula Alvarenga” a Rua “1 A”,
no Residencial Lagoa dos Mandarins, neste Município.*

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Benedito de Paula Alvarenga” a Rua “1 A”, no Residencial Lagoa dos Mandarins, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 17 de março de 2008.

Marcos Vinícius Alves da Silva
Vereador
Presidente da Câmara

JUSTIFICATIVA

Benedito de Paula Alvarenga, conhecido simplesmente como “Alvarenga”, nasceu em Nova Roma, interior de Goiás, no dia 14 de abril de 1918. Filho de Joaquim de Paula Alvarenga e Dona Jeorgina Rodrigues Vieira, filho mais velho de 14 irmãos.

Aos 22 anos saiu de sua cidade natal com destino a Goiânia, capital do Estado com a finalidade de servir o Exército Brasileiro, foi incorporado ao mesmo sob o nº 41857. Mandado para servir na 2ª Guerra Mundial, não foi para os campos por ter sofrido um grande acidente no trajeto Goiânia - Rio de Janeiro, ficando então internado no Rio durante algum tempo e depois retornou a Goiânia. Depois que terminou o tempo de serviço militar, e dar baixa em 1941, ficou na capital sem emprego e trabalhando em variados “bicos”. Até que foi trabalhar no serviço público federal na extinta DENERU, hoje tem a nomenclatura de Fundação Nacional de Saúde, trabalhando naquela capital por muito em serviços gerais, posteriormente foi promovido a guarda e finalmente chegando ao cargo de guarda chefe. No cargo de guarda chefe teve que correr o Brasil fiscalizando serviços, neste período percorreu vários estados como Maranhão, Goiás, São Paulo e finalmente veio para Minas, onde já havia se apaixonado quando de seu acidente indo para a guerra ao ouvir pela primeira vez a canção “Oh! Minas Gerais”.

Em Minas rodou bastante e conheceu sua primeira grande paixão em Caratinga, pois foi nessa cidade que conheceu as maravilhas da “maçonaria”. Paixão a primeira vista e amor até a morte. Ali sem pensar duas vezes preencheu com entusiasmo a ficha para tentar ser aceito na instituição, mas tudo muito demorado, continuou o seu trajeto de fiscalização e estudo, o que sempre dedicava qualquer tempo livre que tinha, estudando até altas horas da noite, mas de olho no futuro, tanto que tantas mudanças não impediu de se formar em “Direito” e conquistar o tão sonhado curso superior. Até que recebeu um telegrama informando que havia sido aceito na instituição maçônica, ali fazendo sua iniciação no dia 02 de julho de 1953.

Continuando sua trajetória e nunca deixando de estudar, pois além de ter feito o curso de Direito fez variados cursos de teologia até mesmo cursos avançados, foi mandado para trabalhar em Dolores do Indaiá/MG em 1958, chegando ali a segunda grande paixão e amor a primeira vista, era uma simples senhora, que logo pediu em casamento, não conseguiu de primeira, mais após dois anos, em 14 de abril de 1960, essa união foi consagrada. Ali também ele começou a realizar grandes feitos na área social, como Venerável Mestre da Loja

Maçônica de Dores do Indaiá. Ajudava a população menos favorecida muitas vezes repartindo até mesmo o que tinha em casa para a sua alimentação e de sua família.

Em Dores do Indaiá teve três filhos, e em 1967, mudou-se para Divinópolis, onde realmente construiu seus pilares, aqui nessa cidade teve sua última filha, e em 22 de dezembro com mais dois companheiros fundou a sonhada Loja Maçônica, na época denominada Luzeiro Maçônico e posteriormente seu nome foi trocado para homenagear outro Divinopolitano de coração “Mestre Rangel”.

Em 1970 aposentou-se do serviço público federal, mas como trabalho estava no seu sangue, abriu um escritório de despachante policial, o qual os que não conhecia como funcionário público, passou a o conhecer como “Despachante Alvarenga”.

Todos que o perguntava de onde ele era, recebia uma resposta simples, mas de coração “nasci em Goiás, sou mineiro de coração e Divinopolitano por opção”.

Aqui em Divinópolis cidade que ele escolheu para morar, foi onde ele fez a sua felicidade, criou seus filhos, aposentou-se, fez a esposa muito feliz, fundou e foi venerável de uma das maiores lojas maçônicas de nossa região, fez amigos, ajudou e foi ajudado, ensinou e aprendeu, caiu e aprendeu a levantar e onde ele vai descansar para sempre, pois em 10 de fevereiro de 1998 o Grande Arquiteto do Universo o levou para junto dele.

Divinópolis, 17 de março de 2008.

Marcos Vinícius Alves da Silva
Vereador
Presidente da Câmara